



ERNESTO BOZZANO

1º BIOGRAFIA

Nasceu em 9/01/1862, em Gênova, Itália e desencarnou em 24/06/1943, na mesma localidade. Professor da Universidade de Turim, foi, antes de se converter ao Espiritismo, materialista, céptico, positivista.

Pesquisador profundo e meticuloso, escreveu mais de trinta e cinco obras, todas de caráter científico. Organizador de estudo experimental, com o valioso concurso de 76 médiuns. Elaborou nove monografias inconclusas. Essa a folha de serviço de um dos mais eruditos pensadores e cientistas italianos. Seu nome: Ernesto Bozzano.

Numa época em que o Positivismo empolgava muitas consciências, Bozzano demonstrava-lhe nítida inclinação. Dos postulados positivistas gravitou para uma forma intransigente de materialismo, o que o levou a proclamar mais tarde: Fui um positivista-materialista a tal ponto convencido, que me parecia impossível pudessem existir pessoas cultas, dotadas normalmente de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma.

O fato de representantes da Ciência oficial levarem a sério à possibilidade da transmissão de pensamento entre pessoas que vivem em continentes diferentes, a aparição de fantasmas e a existência das chamadas casas mal-assombradas escandalizava Bozzano.

Somente após ler diversas outras obras é que Ernesto Bozzano resolveu dedicar-se com afínco e verdadeiro fervor ao estudo aprofundado dos fenômenos espíritas, fazendo-o através das obras de Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delanne, Paul Gibier, William Crookes, Alexander Aksakof e outros.

Como medida inicial para um estudo profundo, Bozzano organizou um grupo experimental, do qual participaram muitos professores da Universidade de Gênova.

No decurso de cinco anos consecutivos, graças ao intenso trabalho desenvolvido, esse pequeno grupo propiciou vasto material à imprensa italiana e, ultrapassando as fronteiras, chegou a vários países. Havia-se obtido a realização de quase todos os fenômenos, culminando com a materialização de seis Espíritos, de forma bastante visível, e com a mais rígida comprovação.

Dentre as mais de trinta e cinco obras escritas, citamos "A Crise da Morte", "A Hipótese Espírita e as teorias Científicas", "Animismo ou Espiritismo", "Comunicações Mediúnicas entre Vivos",

"Pensamento e Vontade", "Fenômeno de Transfiguração", "Metapsíquica Humana", "Os Enigmas da Psicometria", "Fenômenos de Talestesia", etc.

O seu devotamento ao trabalho fez com que se tornasse, de direito e de fato, um dos mais salientes pesquisadores dos fenômenos espíritas, impondo-se pela projeção do seu nome e pelo acendrado amor que dedicou à causa que havia esposado e que havia defendido com todas as forças de sua convicção inabalável.

Um fato novo veio contribuir para robustecer a sua crença no Espiritismo. A desencarnação de sua mãe, em julho de 1912, serviu de ponte para demonstração da sobrevivência da alma. Bozzano realizava nessa época sessões semanais com um reduzido grupo e com a participação de famosa médium. Realizando uma sessão na data em que se dava o transcurso do primeiro ano da desencarnação de sua genitora, a médium escreveu umas palavras num pedaço de papel, as quais, depois de lidas por Bozzano o deixara assombrado. Ali estavam escritos os dois últimos versos do epitáfio que naquele mesmo dia ele havia deixado no túmulo de sua mãe.

FIM

2º BIOGRAFIA

Ernesto Bozzano - O Último Cientista Espírita da Europa

Por Alexandre Cardia Machado

Escrever sobre uma pessoa tão importante para o Espiritismo Científico por si só já denota uma enorme responsabilidade, mormente por tratar-se da pessoa que deu o nome ao Grupo de Pesquisas Espíritas Ernesto Bozzano, entidade da qual fiz parte durante 10 anos. Agradeço a oportunidade de expor um pouco da enorme obra desse autor.

Ernesto Bozzano nasceu em Gênova, a 9 de janeiro de 1862, quarto filho de um total de cinco irmãos de uma família abastada.

Em 1948, escreveu Bozzano ao médico Dr. Humberto Torres, "havendo nascido numa família espírita tive, à minha disposição, os numerosos livros que meu pai adquiriu e além disto, durante toda a minha vida, a ventura de presenciar vários dos interessantes fatos neles relatados.

Sua primeira abordagem no estudo do Espiritismo foi a da negação do fenômeno. O estudo pormenorizado dos mesmos levou-o a tornar-se mais tarde um de seus mais importantes escritores. Era um pensador positivista. Suas primeiras incursões nos estudos do fenômeno espírita, através dos trabalhos de Alexandre Aksakov em Animismo e Espiritismo e Os Fantasmas da Sala de Estar (Phantasms of the Living) de Gurnes Myers, converteram-no definitivamente em um pesquisador psíquico.

Bozzano começou a escrever artigos sobre mediunidade a partir de 1900.

Em 1920 ele conheceu Gastone De Boni que, após a morte de Bozzano, herdou toda o seu material científico.

Foi Presidente de Honra do 5º Congresso Espírita Internacional, realizado de 1 a 10 de setembro de 1934, em Barcelona, Espanha. Por sua atuação e obra recebeu uma belíssima medalha de ouro dos espíritas ingleses, que continha a seguinte frase "Ao grande Mestre

da Alma, Ernesto Bozzano, que abriu novos horizontes radiosos à humanidade sofredora, de seus amigos e admiradores"

Ernesto Bozzano produziu mais de sessenta obras em toda a sua vida, estas obras estão disponíveis em português, na chamada "Obras completas de Bozzano", suas monografias foram colecionadas no livro Seleções da mesma série, Ed. Livraria Allan Kardec Editora, 1949. Traduções de Francisco Klors Wernek.

As suas obras mais importantes são Animismo ou Espiritismo, Metapsíquica Humana, Enigmas da Psicometria, Fenômenos Psíquicos entre outros. Foi ele também um dos primeiros a estudar os fenômenos Metapsíquicos produzidos por animais onde se destacam o caso dos cavalos de Elberfeld, onde um fazendeiro ensinou aos seus animais a fazerem operações matemáticas. Ainda hoje existem dúvidas quanto a estes feitos, porém àquela época os fatos foram estudados e considerados reais.

Ernesto Bozzano morreu em 24 de Junho de 1943, em Savona, Itália. Ele nunca negligenciou nas suas pesquisas, tendo participado de inúmeras sessões com Eusapia Palladino, um dos maiores médiuns de efeitos físicos que se tem notícias até os dias de hoje.

Quando Bozzano morreu, Gastoni de Boni (1908 – 1986) herdou toda a sua biblioteca, todo este material permitiu a Silvio Ravaldini elaborar uma extensa biografia de Ernesto Bozzano (Ernesto Bozzano e la Ricerca Psichica – Vita e opere di un pioniere della parapsicologia, ed. Mediterranee, Roma, 1993).

Gastone de Boni criou então uma sociedade chamada de Fondazione Biblioteca Bozzano De Boni, inclusive com um site na Internet, com este mesmo nome. Atualmente esta fundação é presidida por Silvio Rivaldini. No site é possível acessar a bibliografia de Bozzano e Boni, e também as publicações atuais da Fundação. Vale a pena conferir.

Acredito que o estudo dos trabalhos de Bozzano permita ao espírita acostumar-se à análise metódica dos fatos, separando-os das suposições. Além disto, esta pessoa terá a grande oportunidade de ampliar o seu conhecimento. Ainda hoje podemos encontrar nas livrarias espíritas diversas obras deste que foi o último grande cientista espírita europeu. Após Bozzano só vieram os metapsiquistas e parapsicólogos.

FIM

FONTES:

www.espiritnet.com.br

<http://www.feparana.com.br>